


**COMITÊ DE INVESTIMENTOS****ATA 04/2022**

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE, INSTITUÍDO PELA LEI  
COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 25 dias do mês abril de 2022, às 10:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária do mês. O Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Edivaldo Navarro Cachoeira, juntamente com os membros Juliane da Silva Magalhães e Lucas Scagliusi Miguel. Na sequência teve a leitura do relatório de investimentos do mês de março de 2022. O Instituto de Previdência possui o patrimônio aplicado no mês de março no valor de R\$ 50.395.686,38 (cinquenta milhões trezentos e noventa e cinco mil seiscentos e oitenta e seis reais e trinta e oito centavos). Aplicações do mês de março R\$ 1.033.911,13 (Um milhão trinta e três mil novecentos e onze reais e treze centavos) no Fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa e R\$ 1.026.693,92 (Um milhão e vinte e seis mil seiscentos e noventa e três reais e dois centavos) no Fundo Caixa Brasil Referenciado. A rentabilidade do mês foi 1,61% totalizando o valor de R\$ 809.918,94 (oitocentos e nove mil novecentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos). A meta atuarial do mês de março é de 4,65% contra 2,11% da carteira até o mesmo período. O patrimônio aplicado é de 75,33% na Caixa Econômica Federal e 24,17% no Banco do Brasil, Banco Itaú 0,50%. O percentual aplicado em fundos de renda fixa é de 86,12%, em Fundos Multimercado 6,01%, em Renda Variável 6,16%, Investimentos no Exterior 1,44% e em contacorrente 0,27%. A carteira segue enquadrada à Resolução CMN nº 4963/2021 e a Política de Investimento vigente. Os indicadores do mês apresentam os seguintes percentuais, INPC 1,71%, CDI 0,92%, IRF-M 0,84%, IMA-B 3,07% e IBOVSPA 6,06%. O Comitê analisou as cartas de recomendações do Banco do Brasil e da SMI Assessoria. A SMI traz algumas sugestões de alteração na Carteira Recomendada: 1. **Redução de até 8% da exposição em fundos indexados ao IMA-Geral (principalmente os fundos com estratégias de gestão ativa). Aplicação de 3% em fundos indexados à inflação curta (IMA-B 5 e IDkA 2A) ou CDI. Aplicação de 5% em Letras Financeiras com taxas superiores a 6,40% + IPCA, com rating no mínimo AA (Duplo A).** Para os RPPS que não queiram comprar letras financeiras, o total resgatado dos fundos de gestão ativa pode ser alocado nos fundos carência pós (vértices), que ainda estejam abertos ou CDI diretamente. Importante destacar que alguns destes fundos possuem vencimento em 2023, 2024, e 2030. Justificativa: A melhora da relação risco retorno da carteira e encurtamento, dado o cenário incerto e volátil que possivelmente enfrentaremos no segundo semestre de 2022. Os Títulos Públicos Federais indexados à inflação (NTN B) atualmente estão oferecendo retornos superiores à meta atuarial dos RPPS. E como os RPPS podem marcá-los na curva e levá-los ao vencimento, esses títulos oferecem rentabilidade superior à meta e sem aumentar o risco de mercado da carteira. 2. **Na Renda Variável recomendamos que o RPPS mantenha o % de participação no PL (não efetue resgates e nem aplicações novas). Podendo ser feitas movimentações dentro do próprio segmento de RV, buscando reduzir a exposição em fundos passivos, para alocação em fundos ativos de Renda Variável.** Justificativa: Com relação aos fundos de investimentos passivos, a ideia é buscar gestões ativas para que atinjam resultados satisfatórios mediante às expectativas de volatilidade para o segundo semestre, visando o período eleitoral e uma possível fuga de capitais estrangeiros do Brasil. 3. **Manutenção da exposição atual nos fundos de investimentos no exterior.** Justificativa: Os fundos de investimento que tenham exposição ao exterior sem HEDGE, mesmo que sejam afetados pela alta de juros nos EUA, ainda são um veículo com exposição ao dólar, o qual no ano eleitoral no Brasil, com aumento de juros do FED, e com as crescentes tensões globais deve se valorizar frente ao real, fazendo com que estes fundos atuem, também, como veículos de proteção na carteira de investimentos. 4. **Novos recursos recebidos pelos RPPS podem ser aplicados em Fundos de Renda Fixa atrelados ao CDI, IDkA 2A ou IMA-B 5. Na sequência o**

**Comentário econômico da SMI Consultoria:** O mês de março foi bastante volátil para os mercados globais, com questões geopolíticas ainda dominando o noticiário econômico, após o estouro da guerra na Ucrânia no final de fevereiro. Ainda, sinalizações por parte do Federal Reserve (Fed) de um aperto monetário mais forte nos Estados Unidos também afetaram significativamente os mercados no período. No cenário doméstico, a inflação e a política monetária seguiram em destaque, com medidas de estímulo pressionando a inflação esperada para os meses seguintes, enquanto discussões acerca de medidas para reduzir o preço dos combustíveis continuaram a pesar sobre o risco fiscal. O conflito entre Ucrânia e Rússia perdurou por todo o mês, gerando incertezas sobre o cenário econômico mundial e levando a uma maior volatilidade dos mercados globais no período. Ao longo de março, as duas nações realizaram repetidas rodadas de negociações, na tentativa de chegar a um acordo de cessar-fogo, mas sem avanços significativos. Países ocidentais aprofundaram suas sanções à Rússia, ainda mirando na sua capacidade de financiamento e nos oligarcas do país, na tentativa de reduzir o apoio ao líder Vladimir Putin. Estados Unidos e Reino Unido chegaram a interromper a compra de petróleo russo, acentuando os efeitos inflacionários das sanções aplicadas até então. Dessa forma, o conflito contribuiu para um aumento nas expectativas de inflação, conforme os mercados sentiam os efeitos das sanções e da redução de exportações por parte dos dois países envolvidos, que passaram a pressionar ainda mais o nível de preços. Aqui no Brasil, os elevados preços dos combustíveis continuaram nas pautas do Congresso e do governo em março, com múltiplos projetos de redução sendo discutidos na Câmara dos Deputados e no Senado. Depois de ser repetidamente adiada no Senado, a votação do Projeto de Lei dos combustíveis levou à aprovação do texto, que no mesmo dia também já foi aprovado na Câmara dos Deputados, sendo sancionado no dia seguinte. Com isso, os outros projetos sendo discutidos paralelamente foram deixados de lado, reduzindo assim o risco fiscal. Em relação aos dados divulgados no mês, o PIB do 4o trimestre de 2021 registrou alta de 0,5% frente ao período imediatamente anterior, indicando que o fechamento do ano anterior foi melhor do que se antecipava. Com esse resultado, o PIB cresceu 4,6% em 2021, resultado elevado que se beneficiou de uma base fraca de comparação. Assim, ficou claro que em 2021 a economia se recuperou das quedas ocorridas em 2020 e voltou ao patamar pré-pandêmico. Ainda assim, esse resultado não foi suficiente para aumentar o otimismo dos mercados em relação ao desempenho da economia em 2022, dado que o cenário corrente continuou sendo de dificuldade para a atividade no curto prazo, devido principalmente ao patamar contracionista da política monetária. A próxima reunião foi confirmada para o dia 25 de maio de 2022 no mesmo horário. Sem mais nada a tratar segue ata assinada pelos presentes, para aprovação do Conselho Fiscal.



Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443



Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4732



Lucas Scagliusi Miguel – Membro do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 4733